

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO NA SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: AÇÃO DE PREVENÇÃO DE ISTS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE RONDONÓPOLIS/MT.

Amanda Regina De Souza Marini (Amanda_marini@hotmail.com)

César Francisco Penachioti Batista Vicentim (c.vicentim@aluno.ufr.edu.br)

Laryssa Da Silva Vieira (laryssa.silva@aluno.ufr.edu.br)

Ana Carolina Machado Lima (machado.ana@aluno.ufr.edu.br)

Augusto José Ferreira Rosa (augusto@aluno.ufr.edu.br)

Hugo Sousa Dos Santos (hugo.s@aluno.ufr.edu.br)

Lorena Silva Freire (lorena.freire@ufr.edu.br)

Introdução

A preocupante elevação dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre adolescentes em Rondonópolis, Mato Grosso, impulsionou a realização de uma atividade de Educação Popular em Saúde (EPS) sobre saúde sexual e gravidez na adolescência.

Objetivos

O objetivo foi fortalecer o conhecimento dos jovens acerca das ISTs e suas formas de prevenção.

Metodologia

A ação foi organizada por estudantes de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), no âmbito da disciplina de Interação Comunitária V, com adolescentes de uma escola estadual de Rondonópolis-MT. A estratégia utilizada envolveu uma dinâmica interativa de "batata quente", na qual os alunos, em forma de brincadeira, escutavam uma música enquanto a "batata" (uma bola de futebol infantil) era passada, de mãos em mãos, aos colegas ao lado. Ao parar da música, solicitou-se que o aluno que estivesse com a "batata" respondesse a uma pergunta sobre IST's. Estas perguntas envolviam questões acerca de prevenção, transmissão, sintomatologia, tratamento e vacinas, com enfoque em Sífilis, Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Vírus do Papiloma Humano (HPV). Além disso, foram realizadas discussões informativas sobre a correta utilização de preservativos, a importância da realização periódica dos testes rápidos, a relevância da vacinação oportuna contra o HPV, práticas de cuidado pessoal, e gravidez na adolescência.

Resultados

Os resultados foram bastante satisfatórios, com os alunos demonstrando um entendimento mais claro dos temas abordados, especialmente no que tange à prevenção do HIV, sífilis e HPV. A atividade proporcionou um espaço aberto e integrativo para o esclarecimento e correção de dúvidas, promovendo um envolvimento ativo dos estudantes. Foram sanadas questões acerca da sintomatologia e das possíveis complicações causadas pelas infecções sexualmente transmissíveis, além dos desafios e dificuldades que uma gestação na adolescência pode gerar. A abordagem lúdica, aliada a uma comunicação clara e acessível, facilitou a absorção do conteúdo, contribuindo significativamente para a conscientização dos adolescentes sobre sua saúde sexual.

Conclusões

A experiência revelou a importância de tratar temas ainda considerados delicados à sociedade, como sexualidade e prevenção de ISTs, de maneira inclusiva, esclarecedora e dialogada. A colaboração entre a universidade e a escola mostrou-se eficiente para engajar os adolescentes nos cuidados com sua saúde, criando um ambiente propício para discussões educativas. A

atividade evidenciou a necessidade de expandir e continuar iniciativas semelhantes em outras instituições de ensino e até mesmo na própria unidade, com outras turmas, a fim de realizar a prevenção e a promoção à saúde.

Palavras-chave: prevenção de doenças; infecções sexualmente transmissíveis; adolescentes.